

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
BÁRBARA FIGUEIREDO GONÇALVES**

MARILYN MONROE: MEMÓRIA PRESENTE

Juiz de Fora
2019

BÁRBARA FIGUEIREDO GONÇALVES

MARILYN MONROE: MEMÓRIA PRESENTE

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso. Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientadora: Aline Marques Costa

Juiz de Fora
2019

GONÇALVES, Bárbara Figueiredo.
**MARILYN MONROE: MEMÓRIA
PRESENTE.** Projeto Interdisciplinar,
apresentado como requisito parcial à
conclusão do curso Tecnológico Superior
em Design de Moda, do Centro de Ensino
Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º
semestre de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Espª. Aline Marques Costa
Orientadora

Prof. Guilherme Leitão Rosa
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

:

Profª Mª Fabiana Alvim Ballesteros
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

Examinado(a) em: ____/____/____.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus que antes de qualquer momento difícil passado ao longo da minha graduação me deu de presente a oportunidade de cursar o que amo na instituição que sempre tive vontade de estudar. Ele me ensinou que tudo tem seu tempo certo e que quando ele prepara, não prepara qualquer coisa, prepara algo excelente. Eu sou muito grata por ter tido essa oportunidade maravilhosa de me formar no que amo, na faculdade que eu queria, por ter entrado no ano que entrei e que tive como consequência conhecer pessoas maravilhosas, amigas que quero levar para a vida inteira comigo.

Dedico também aos meus pais Eva e Alcemir que me sustentaram de pé, que foram a base que eu precisava e mesmo com muitas dificuldades não me deixaram desistir dos meus objetivos sempre me incentivando à seguir em frente. Meu pai sempre muito preocupado e zeloso chegava correndo do trabalho em casa e fazia um lanche para que eu não ficasse com fome durante a aula, me esperando também chegar tarde da faculdade porque eu corria perigo sozinha na rua, além disso, me dava todo suporte necessário, sempre muito criativo e disposto a me ajudar em qualquer trabalho que fosse. Minha mãe que sempre foi minha maior incentivadora, minha inspiração, meu colo acalentador nos momentos difíceis, minha animadora nos momentos conturbados, obrigada por tudo. E a minha pequena Valentina, que é minha alegria ao chegar em casa cansada, a caçulinha, amor da minha vida inteira, que me motiva indiretamente a querer o melhor e ser a melhor.

Todas as minhas amigas de classe que me aguentaram nesses momentos estressantes e por me ajudarem em todos os momentos que precisei, sempre muito dispostas e não me deixando desanimar. A todos os funcionários da instituição de ensino por todo apoio e por proporcionarem um ambiente propício para o desenvolvimento do meu trabalho de conclusão de curso em especial ao Vivi (Vinicius) que sempre fez seu trabalho com muita excelência e carinho. A todos os professores, por todos os conselhos e ajuda durante os meus estudos e elaboração do meu TCC. A minha orientadora professora Aline Marques por todo apoio e paciência ao longo da elaboração do meu projeto final. Também gostaria de deixar um agradecimento especial a instituição de pesquisa CES/JF por possibilitar a execução deste trabalho científico.

RESUMO

GONÇALVES, Bárbara Figueiredo. **Marilyn Monroe: Memória Presente** 54f. Trabalho de Conclusão de Curso Tecnológico Superior em Design de Moda. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

O projeto tem como objetivo apresentar ao Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora uma coleção composta por quinze *looks* considerando este um requisito obrigatório para a conclusão do curso Tecnólogo de Design de Moda. Os dois temas aonde a pesquisa buscou referências para o desenvolvimento dos modelos são marcantes no dia a dia da mulher, pois traz toda uma discussão sobre o julgamento do caráter da mesma através da roupa que usa. Sendo assim, o primeiro tema aborda Marilyn Monroe, sua sensualidade e seus figurinos, que sempre foi alvo de julgamentos por exibir curvas exuberantes, sensualidade própria e roupas que acentuavam seu corpo curvilíneo. Eram sempre dados papéis de mulher fútil, burra e interesseira, apesar da atriz demonstrar ser boa no que fazia e levar retornos significativos aos estúdios que trabalhava. A técnica abordada foi a modelagem desde seu surgimento até os dias atuais e sua evolução. Como a modelagem interfere e tem relação com Marilyn moldando sua silhueta deixando-a mais sexy.

Palavras-chave: Design de Moda. Marilyn Monroe. Modelagem

ABSTRACT

The project aims to present the Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, a collection made up of fifteen looks considering this a mandatory requirement for the completion of the course Fashion Design Technologist. The two subjects where the research sought references for the development of the models are in day to day, as it brings a whole discussion on the judgement of the character of the same through clothes that uses. Thus, the first theme deals with Marilyn Monroe, your sensuality and her designs, which has always been the subject of judgments by display lush curves, sexy clothes and aggravating your curvy body. Were always women's roles data futile, stupid and self-serving, despite the actress proved to be good at his job and bring significant returns to the studios that worked. The technique discussed has been modeling since your appearance until the present day and your evolution. As the modeling interferes and has relationship with Marilyn shaping your silhouette making her hotter.

Key Words: Fashion Design. Marilyn Monroe. Modeling

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Parâmetro de Produto.....	33
TABELA 2	Ficha Técnica Vestido.....	41
TABELA 3	Tabela de custo Vestido	42
TABELA 4	Ficha Técnica Macacão.....	44
TABELA 5	Tabela de custo Macacão.....	45
TABELA 6	Ficha Técnica Maxi Blazer.....	47
TABELA 7	Tabela de custo Maxi Blazer.....	48
TABELA 8	Ficha Técnica Top.....	49
TABELA 9	Tabela de custo Top.....	50
TABELA 10	Ficha Técnica Short.....	51
TABELA 11	Tabela de custo Short.....	52

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Norma Jeane Mortensen.....	8
FIGURA 2 -	Marilyn Monroe.....	10
FIGURA 3 -	Molde corpete com decote alto 1862.....	16
FIGURA 4 -	Desenho e molde de vestido para passeio de 1868.....	16
FIGURA 5 -	Cena do filme O pecado mora ao lado.....	18
FIGURA 6 -	Vestido do filme Os homens preferem as loiras.....	19
FIGURA 7 -	Marilyn com o figurino de Quanto mais quente melhor.....	20
FIGURA 8 -	Marilyn com o vestido feito de saco de batatas por Travilla.....	21
FIGURA 9 -	Tíria Fashion Wear.....	22
FIGURA 10 -	Painel referencial.....	24
FIGURA 11 -	Fluxograma.....	25
FIGURA 12 -	Matriz Referencial.....	28
FIGURA 13 -	Prancha de Tendências.....	34
FIGURA 14 -	Cartela de Cores.....	35
FIGURA 15 -	Cartela de Tecidos.....	36
FIGURA 16 -	Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	37
FIGURA 17 -	Prancha de Croquis da Coleção.....	38
FIGURA 18 -	Croquis escolhidos.....	39
FIGURA 19 -	Croqui 1.....	40
FIGURA 20 -	Croqui 2.....	43
FIGURA 21 -	Croqui 3.....	46

LISTA DE SIGLAS

FMPU	First Motion Picture Unit
CES	Centro de Ensino Superior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	NO INICIO, NORMA JEANE	12
2.1	NASCE UMA ESTRELA.....	14
3	MODELAGEM	17
4	MARILYN MONROE: MEMÓRIA PRESENTE	21
5	TIRIA FASHION WEAR	26
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	27
6.1	BRIEFING.....	27
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	30
6.3	CROQUIS ESCOLHIDOS E SEUS COMPLEMENTOS.....	39
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
	REFERÊNCIAS	54

1 INTRODUÇÃO

Este projeto faz parte dos requisitos necessários para a conclusão do Curso Tecnólogo Superior de Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e consiste no desenvolvimento de uma coleção de moda composta por quinze looks a partir da pesquisa de um tema e uma técnica, além da relação estabelecida entre eles: a sensualidade e os figurinos icônicos de Marilyn Monroe e Modelagem. Busca-se, assim, apontar não somente os figurinos marcantes usados pela artista, mas também a sensualidade que Marilyn emanava.

Marilyn Monroe, conhecida por fazer filmes de grandes sucessos, é o tema do segundo capítulo que aborda a sua vida desde o nascimento até a carreira e o quanto ela, apesar de ser muito inteligente e ingênua era julgada como loira burra e vulgar através das roupas dos figurinos e da sensualidade. A seguir, no capítulo três é apresentada a modelagem, a sua origem desde os primórdios até os dias atuais e as técnicas que foram evoluindo com o tempo.

Assim, a marca Tíria buscou referências na imagem passada pelos figurinos que a atriz teve que usar, no qual a sensualidade e ousadia podem ser observadas para criar a coleção Marilyn Monroe: memória presente. A coleção busca unir referências do figurino escolhido para cada família com elementos da marca na confecção do modelo.

A metodologia adotada foi a da interseção, unida à pesquisa bibliográfica, usadas para abordar os temas mencionados e aponta André Telles, (2005) e Norman Mailer (2013) como principais referências do tema Marilyn Monroe e Danielle Beduschi (2013) e Úrsula Silva (2009) citados para tratar sobre modelagem.

Assim o projeto pretende abordar a complexidade da vida da atriz, com suas conturbações, julgamentos e como a roupa que colocava diante da sociedade a fazia de baixo escalão.

2 NO INICIO, NORMA JEANE

Filha biológica de Gladys Monroe e Jack Baker, Norma Jeane Mortensen (Figura 1), nasceu em 1º de junho de 1926 em Los Angeles. Terceira filha de Gladys foi registrada por Martin Edward Mortensen. Norma Jeane veio de uma família de classe social média baixa, seus avós trabalhavam na construção de ferrovias para o México, e sua mãe, nos estúdios de cinema. Há quem diga que seu pai biológico era Charles Stanley Gifford, supervisor chefe na *Consolidated Film Industries*, com quem Gladys teve um romance por alguns meses, mas nada foi confirmado (MAILER, 2013).

Figura 1: Norma Jeane Mortensen



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/787918897287449894/>. Acesso em: 05 abr 2019.

Norma Jeane passou grande parte de sua infância em orfanatos e lares adotivos, pois sua mãe estava mental e financeiramente incapaz de cuidar de uma criança. Sendo assim, quando nasceu, foi levada para uma família evangélica, esta família seguia uma educação ríspida, religiosa e formal em Hawthorne, seus pais adotivos eram Ida e Albert Bolender, que cuidariam da criança até os sete anos de idade. Quando Norma atingiu a idade, Gladys anunciou que tinha comprado uma casa e levou a menina com ela, à pequena considerou aquele dia o mais feliz de sua vida, pois finalmente ia morar com a mãe, porém, a alegria da mesma não durou

muito, poucos meses após a mudança Gladys sofreu um colapso nervoso. O que tornou Grace McKee, melhor amiga de sua mãe a tutora legal da criança (MAILER, 2013).

Após McKee casar-se em 1935 com Ewrin Goddard, o marido de Grace, teria sido transferido para a costa leste e o casal não teria condições financeiras para leva-la com eles, foi então que Norma aos 16 anos sofreu grandes chances de voltar ao orfanato onde viveu por alguns anos de sua vida, porém a mesma não queria voltar por considerar-se velha demais para isso. Sendo assim sua responsável legal sugeriu que ela casasse com o vizinho James Dougherty de 21 anos, pois essa seria a chance dela de não voltar ao local (LESSANA, 2005).

Já casada, morando com seu então marido James, Norma fazia de tudo para ser uma boa esposa, pois tinha certo receio por nunca ter visto um casamento bem sucedido. Em 1943, Jim foi convocado pela Marinha para um treinamento em Catalina, uma ilha no Pacífico Sul. Na primavera de 1944, foi transferido para o Sudeste Asiático e Norma sofrendo com a separação do amado, volta a morar com a sogra que lhe arruma um emprego de operária na fábrica militar, embalando paraquedas e aplicando verniz de combate (LESSANA, 2005).

Foi quando David Conover, enviado pela First Motion Picture Unit (FMPU), para capturar imagens de mulheres patriotas que contribuíam para a guerra. O fotógrafo foi quem descobriu a jovem garota pedindo-a mais tarde para que posasse para ele, sugerindo que Norma então chamada de Jean Norman nos trabalhos de modelo que entrasse em contato com uma agência nomeada de *Blue Book Model*, e desde que entrou para a agência foi direcionada a trabalhos para o público masculino como modelo *pin-up*¹ (LESSANA, 2005).

Segundo Emmeline Snively coordenadora da agência, ela era sua modelo que mais fazia trabalhos, chegando ao total de trinta e três capas de revista desde 1945 até a primavera de 1946. Seu marido Dougherty atravessava uns momentos de crises de ciúmes, sua mãe dizia que não daria para conciliar vida de esposa do lar com a de modelo o que fez Norma se distanciar da família e passou a considerar

¹ As *pin-ups*, também chamadas de *pin-up-girls*, eram representadas por imagens de mulheres mais sensuais ou provocativas, mas que transmitiam um pouco de ingenuidade. Além de representar um estilo estético, as *pin-ups* acabaram sendo uma tendência pioneira de comportamento mais livre, porque não era comum que mulheres fossem fotografadas de maneira tão *sexy*. As *pin-ups* tinham corpo voluptuoso, aspecto clássico, visual retrô e bastante feminilidade.

seu casamento dissolvido e em 1946 assinou o pronunciamento de divórcio (LESSANA, 2005).

2.1 NASCE UMA ESTRELA

Seis meses depois do divórcio Norma Jeane consegue seu primeiro papel na Twentieth Century Fox, através da agência conheceu Ben Lyon, executivo do estúdio que a deu uma oportunidade para teste, porém o executivo majoritário Darryl F. Zanuck não se entusiasmou tanto, o que o fez contrata-la foi para que o estúdio rival RKO Pictures não tivesse a oportunidade de tê-la, pois o proprietário já teria manifestado interesse após vê-la em uma capa de revista (DAVIDS, 2016).

O nome Marilyn Monroe (figura 2), foi sugerido por Ben, pois achava que Dougherty era de difícil pronuncia, o prenome Marilyn vem de Marilyn Miller, estrela da Broadway e Monroe do nome de solteira de sua mãe. No final de agosto de 1946, o novo nome do cinema estava escolhido (LESSANA, 2005).

Marilyn já apresentava mais maturidade, maior desenvoltura. A Norma Jeane do início de carreira apresentava ingenuidade, frescor, com sorrisos e poses inocentes e cabeça ligeiramente abaixada, já Marilyn, teria variações simples e atuais, como o olhar de tédio, sono, amargura, alegria, entusiasmo (MAILER, 2013).

Figura 2: Marilyn Monroe



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/787918897287449894/>. Acesso em: 05 abr. 2019.

Sua primeira aparição foi no filme **Idade Perigosa** em 1947, nas cenas dos créditos, a atriz quase não teve reconhecimento, tendo seu nome em décimo quarto lugares entre quinze atores. Em **Torrentes de Ódio**, 1948, ela apareceu em uma cena breve e quase inteiramente cortada. Mesmo tendo feito trabalhos na Fox seu contrato não foi renovado e disseram a ela que seu tipo físico não jogava a seu favor e ser fotogênica não era suficiente (DAVIDS, 2016).

Dois dias mais tarde não só foi contratada pela Columbia como também recebeu o papel de segunda protagonista e começou a fazer aulas com a preparadora dramática Natasha Lytess que percorreu com a atriz até 1955, mais precisamente até o fim de **O pecado mora ao lado**. Seu último trabalho para a Columbia, foi na comédia pastelão de David Miller, **Loucos de amor**, ao lado de Groucho Marx, no longa Marilyn atuava como loura sexy e rebolante com uma cena que dura poucos minutos. (MAILER, 2013).

Sem ajuda da Fox e sem ter feito nenhum trabalho de grande relevância no cinema, Marilyn viu sua popularidade aumentar. Seu intuito sempre foi ser uma grande estrela, alguém de renome e que fosse respeitada no cinema, multiplicou suas aulas com especialistas, além de Natasha Lytess sua professora oficial, começou a ter aulas também com um russo Mikhail Tchekhov que a julgava tímida e reservada, foi então, que trabalhou com a artista para ampliar suas possibilidades de atuação com técnicas corporais, respiratórias e de dicção. Zanuck percebeu que não podia mais recuar e ofereceu a Marilyn um grande papel em um longa-metragem, dirigido por Roy Baker que também tinha implicância com a atriz, o filme foi intitulado de **Almas Desesperadas**, mas a maneira como a atriz improvisava em um papel dramático difícil era espantoso (LESSANA, 2005).

Marilyn foi cogitada para um filme em 1953 de grande sucesso graças também a atriz que era a estrela de bilheteria, **Os homens preferem as loiras** juntamente com Jane Russell, embora tivesse uma melhora em seu salário, ainda sim a estrela não recebia de forma justa (15.000 dólares) ganhava dez vezes menos que Jane Russell (150.000 dólares) era notório que continuavam a lhe pagar vergonhosamente salários baixos (DAVIDS, 2016).

O filme estabeleceu a atriz como loira burra, sua personagem Lorelei foi escrita para Batty Grable era a loira mais querida da 20th Century Fox, mas com o rápido desenvolvimento de Marilyn, acabou sendo escalada para fazer a

personagem. O filme teve tanto sucesso aquele ano e arrecadou 5.3 milhões de dólares. Embora seu contrato não tenha sido mudado mesmo com tantos retornos para o estúdio, Marilyn continuava sendo a atriz que menos recebia por seu trabalho (DAVIDS, 2016).

Em setembro de 1953 começou a filmar **O pecado mora ao lado**, com o papel de uma mulher que se torna objeto sexual de seu vizinho contracenado por Tom Ewell. A cena mais marcante do filme é quando a jovem fica em pé sobre uma grade de passagem de ar do metrô e sua saia é levantada pelo vento que sai do respiradouro do metrô, essa gravação levou multidões para o local incluindo fotógrafos profissionais. O filme foi de tamanho sucesso que arrecadou 4.5 milhões de dólares em bilheteria, tornando-se um dos maiores sucessos do verão (DAVIDS, 2016).

Logo após ganhar um acordo em 1955 que teria contrato de sete anos com a Fox ganhando 100 dólares e ainda teria direito de escolha sobre os conteúdos de seus papéis, projetos e diretores, seu primeiro papel foi em **Nunca fui santa** interpretando, Chérie. Somente em 1958 Marilyn, apesar de achar que no filme ela teria o papel de loira burra, aceitou participar em **Quanto mais quente melhor**, pois teria 10% de participação no lucro além do seu salário padrão. Apesar das dificuldades nas gravações do filme, ele foi grande sucesso e sua atuação rendeu-lhe o Globo de Ouro de melhor atriz. Além disso, o filme foi eleito um dos melhores já feitos, de acordo com o *American Film Institute* e o *British Film Institute* (MAILER, 2013).

Sempre excepcional em suas atuações, alavancando a bilheteria mesmo sendo um fiasco o filme, Marilyn não parou por aí, no aniversário de John Fitzgerald Kennedy o presidente dos Estados Unidos da América, ela fez uma performance no palco cantando *Happy Birthday* de maneira sensual e com o vestido bege colado ao corpo coberto por brilhantes, no Madison Square Garden diante de vinte mil convidados, o fato reforçou os rumores sobre o caso dos dois. Historiadores concordam que ela teve romance com o presidente em seu último ano de vida. (MAILER, 2013).

Foi um episódio muito comentado. Marilyn havia feito uma performance tão inspirada (vulgar, tórrida, segundo as mas línguas) que os rumores de seu caso com Kennedy ressurgiram com força. (LESSANA, 2013)

Existem varias conspirações sobre a morte da mesma, incluindo assassinato e overdose de *nembutal*.

Entretanto, o juiz declarou oficialmente que Marilyn Monroe “sofria a muito tempo de distúrbios psiquiátricos”, evocando “seus medos profundos, suas mudanças de humor, suas frequentes depressões... mais de uma vez, mergulhada na depressão, tentara o suicídio e pedira socorro... mesmo esquema dessa vez, afora o socorro...” A conclusão oficial foi dada pelo juiz Curphey: “Suicídio provável.” Levando-se em conta os melindres que envolvem o caso, não deveríamos ler essa conclusão com afirmação de um assassinato provável? Hoje esta provado que Marilyn não se suicidou voluntariamente (LESSANA, 2005)

Apesar de ter sido dada como a causa oficial da morte de Marilyn por overdose de calmantes não foi encontrado nada em seu estomago que comprovasse a ingestão dos remédios. O silencio da atriz era desejado por muitos, principalmente para os Kennedys, segundo o documentário de Paul Davids (2016) acreditavam que ela sabia coisa demais a ponto de arruinar suas vidas. Sua morte é um grande mistério, não foram encontradas substancias e nem marcas de agulha para um possível assassinato Foi então que no dia 5 de agosto de 1962 aos 36 anos que sua estrela apagou, deixando mistérios, sensualidade e 29 filmes realizados pela atriz ao longo de sua vida midiática (DAVIDS, 2016).

3 MODELAGEM

A história da vestimenta se inicia com o uso de peles de animais no período da pré-história, desde o inicio a roupa estava ligada a proteção de clima ou agressões externas e pudor, o que diferenciava a posição social eram os ornamentos com joias, pedras e bordados. Esses ornamentos eram formas de demonstrar a condição social na época. Quanto mais pedras, broches, joias e bordados, mais alto era o escalão. (MANDELLI, 2014; SILVA 2009)

Assim, ainda no período da pré-história, com a evolução da mente humana se tem início a fabricação de tecidos, mesmo que ainda de forma artesanal e primitiva (SILVA, 2009).

Laver afirma que essas descobertas permitiram que as peles fossem cortadas e moldadas no corpo, tornando possível costurá-las. Alguns autores denominam este tipo de vestimenta de Fourrure (que em francês

significa peles). Com a descoberta da fiação e do tear (Circe e Penélope)², no período Neolítico, fica estabelecida a manufatura de tecidos: lã, cânhamo, algodão e linho, dando início ao que se pode, significativamente, chamar de vestimenta. (SILVA, 2009, p. apud LAVER, 1996, p.10).

Com o surgimento da civilização grega, a indumentária ganhou maior visibilidade com os elaborados drapeados e pregas, essa técnica foi marca do vestuário das antigas civilizações, oriental e clássica, egípcios, gregos e romanos. Sua característica era o retângulo geralmente de linho formando uma túnica, presa aos ombros e embaixo dos braços, ela era fixada por fíbulas (broches) (SILVA, 2009).

No início da era medieval, a modelagem era basicamente túnicas amplas que passaram a ser costuradas e, sobre elas, haviam capas presas por broches, que variavam no comprimento. Por volta de 600 A.C surge a tesoura para dar início a técnica do corte, a partir daí a modelagem começou a tomar forma, prezando mais pelo estético. No período das Cruzadas (século XI) reabrem o comércio com o Oriente e eles não somente deram início as técnicas de cortes como trouxeram tecidos e a própria roupa, que detinham técnicas aprimoradas nessa área (SILVA, 2009).

As roupas passaram a ser costuradas no corpo por meio de abotoamentos laterais, procedimento feito por mulheres, esse método exibia resultados satisfatórios. Junto com essa mudança surgem os artesãos que passaram a ser responsáveis pela confecção de peças além daqueles que estampavam e bordavam, esses profissionais eram supervalorizados pelas classes mais altas (BEDUSCHI, 2013).

Os grandes avanços no período Renascentista em meados do século XV foram marcados por uma revolução cultural em todas as áreas da sociedade europeia e nos processos tecnológicos relacionados à modelagem de roupas, não foram diferentes esses avanços que representam a modelagem da atualidade (REIS, 2013).

² Circe era, na mitologia grega, uma feiticeira, em versões racionalizadas do mito, uma especialista em venenos e drogas. Também aparecia como uma Deusa ligada à feitiçaria, assim como sua mãe Hécate. Circe é considerada a Deusa da Lua Nova, do amor físico, feitiçaria, encantamentos, sonhos precógnitos, maldições, vinganças, magia negra, bruxaria e caldeirões. Penélope na mitologia grega é esposa de Ulisses, filha de Icário e de Periboea. Por dez anos, Penélope esperou a volta de seu marido da Guerra de Troia. A longa viagem de retorno de Ulisses é o tema da Odisseia, de Homero.

Os grandes avanços nas técnicas de corte começaram por volta de 1589. As roupas atingiram um grau surpreendente de elaboração e refinamento a partir das técnicas de alfaiataria surgidas nesse período. Em 1780 é inaugurada na França a primeira Escola de Moda para alfaiates e sapateiros, porém a Inglaterra ganha destaque com a adoção da alfaiataria lançando moda masculina para toda Europa (REIS, 2013).

A moda até então era produzida somente pelos mestres alfaiates. Até o século XVII as costureiras possuíam status modestos, para elas, era possível apenas fazer ajustes para os alfaiates e camiseiros. Foi somente em 1675 que o rei Luís XIV, as reconheceu no mercado como pretexto de que, “é de bom-tom e conveniente ao pudor e a modéstia das mulheres e moças que lhes seja permitido vestir-se com pessoas do seu sexo quando julgarem apropriado”. O papel da costureira em domicílio era apenas de confeccionar um vestido encomendado por uma cliente, tendo esta, escolhido o tecido em um armário, pois, lhes são negado à comercialização de tecidos em suas lojas. Neste período existem quatro categorias de costureiras: de vestuário, de roupas infantis, de camisaria e de acabamentos (PALMA, 2013 pag. 34).

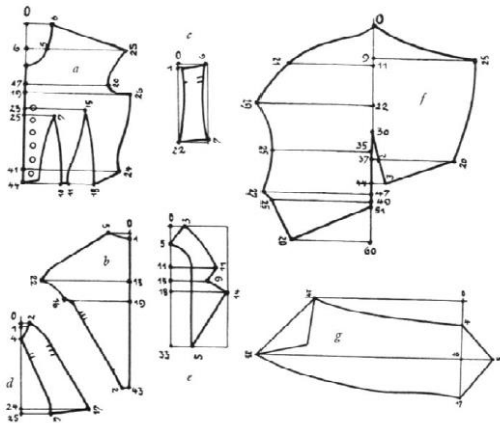
Após dois anos da abertura da Escola de Moda, em 1782 as costureiras ganham o direito de competir com os alfaiates, e findou a exclusividade masculina na produção do vestuário, essa conquista tornou-as famosas, uma dessas costureiras que ganharam destaque foi a Rose Bertin denominada como “ministra da moda” e elegida como a primeira estilista do mundo (PALMA, 2013).

Com o raciocínio sobre os métodos de corte e de modelagem, por volta do século XIX surge a fita métrica em 1847, utilizando as polegadas e centímetros, conseguiu-se a padronização que é vista atualmente depois da Revolução Industrial, que foi importante para a moda, possibilitando a reprodução em série, como também o busto (manequim) em 1849, invenções de Alexis Lavigne ambas as ferramentas fundamentais para a modelagem plana, manual ou tridimensional até os dias de atuais (MANDELLI, 2014).

Nas figuras 3 e 4 é possível notar que esses avanços proporcionaram formatos novos, mais anatômicos e coerentes ao estilo da época. Com todas estas técnicas de modelagem desenvolvidas no período de Revolução Industrial na Inglaterra e com a implantação da primeira indústria têxtil produzindo tecidos com larga produção em série, a moda encontra uma grande maneira de se modificar adquirindo aspectos de identidades muito particulares já em suas formas, utilizando-se das diversas referências possíveis adquiridas pelas técnicas de modelagem.

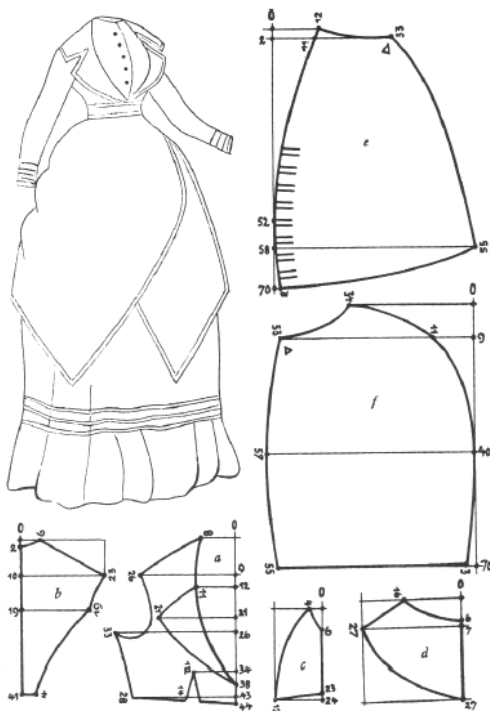
Foram estas técnicas que permitiram a abertura da primeira Indústria de confecção com produção em série no segmento de uniformes e roupas de trabalho, com a graduação (ou gradação) de moldes nos vários tamanhos. Em 1850, na França, surge o conceito de Alta-Costura criado pelo Inglês Charles Frédéric Worth (BEDUSCHI, 2013).

Figura 3: Molde de corpete com decote alto 1862.



Fonte: Beduschi, 2013 p.34.

Figura 4: Desenho e molde de vestido para passeio de 1868.



Fonte: Beduschi, 2013 p.34.

Originada por Madeleine Vionnet em 1920, a moulage uma nova técnica de modelagem tridimensional, derivada da palavra francesa *moule*, que significa forma, que basicamente trabalha-se o tecido diretamente no corpo ou manequim, com a qual alguns mestres ganham renome internacional, adaptando-se as novas e variadas formas do design, método bastante utilizado na alta-costura (REIS, 2013).

As novas técnicas de modelagem começam a estruturar-se de acordo com as exigências dos novos tempos. As revistas passaram a publicar outros conceitos de moda, tendências e modelos para serem reproduzidos de forma prática diagramada para vários tamanhos, acessível a quem tinha conhecimento mínimo de corte e costura. No século XX grandes guerras revolucionaram o método de trabalho, dando maiores direitos às mulheres. Durante a Segunda Guerra (1939-1945) o prêt-à-porter tomou conta e a alta costura viu-se em decadência. Vários fatores marcantes quanto à modelagem se deram no período pós-guerra, as introduções da malha na confecção de roupas do cotidiano ajudaram na eliminação de pences e recortes para ajustes ao corpo (REIS, 2013).

Com relação à modelagem, além da moulage e da modelagem plana manual, os sistemas computadorizados surgiram para acelerar os processos de produção das grandes indústrias, construindo moldes planos (ou bidimensionais) com um alto grau de qualidade no espaço de tempo bastante reduzido (BEDUSCHI, 2013).

4 MARILYN MONROE: MEMORIA PRESENTE

Os dois pontos de pesquisas abordados a cerca do trabalho, Marilyn Monroe e Modelagem, tem uma comum relação estabelecida entre eles, os principais elementos foram os figurinos icônicos usados nos filmes **O pecado mora ao lado**, **Os homens preferem as loiras** e **Quanto mais quente melhor**, que são lembrados até a atualidade. A roupa passou por diversas transformações como podemos observar nas pesquisas acima feitas, além disso, sofreu diversas limitações e foi romantizada.

O fato de Marilyn ser vista como fútil e vulgar por meio da sua roupa, explica como a vestimenta acaba por definir como o indivíduo é visto. Muitos usavam a história da atriz para enfatizar a outras mulheres qual era o final de quem era independente. Para rebater críticas feitas por causa de um vestido vermelho e super

decotado, feito por Oleg Cassini, usado ao receber um premio de mais promissora iniciante na premiação Henrietta Awards em 1951. Os jornais da época a chamaram-na de barata e vulgar, declarando a roupa como ofensiva na época, que teria sido melhor vestir um saco de batatas do que aquele vestido. A 20th Century Fox não deixou barato e pediu para que Travilla desenhasse um vestido de saco de batatas para Marilyn posar para fotos rebatendo a critica.

Figura 5: Marilyn com o vestido feito de saco de batatas por Travilla



Fonte: <https://www.caixadesucessos.com.br/2017/09/o-estilista-travilla-para-marilyn.html>. Acesso em: 07 mar. 2019.

Comedia romântica estadunidense de 1955, dirigido por Bily Wilder, o filme foi baseado na peça teatral de George Axelrod, **The Seven Year Itch**, considerada uma das maiores comedias românticas de todos os tempos. Líder de bilheteria da Fox em 1955, **O pecado mora ao lado** fez Marilyn virar símbolo sexual e maior estrela do cinema após a cena em que seu vestido é levantado por um jato de ar que sai do respiradouro do metrô na calçada, tornou-se um ícone da cinematografia mundial. Feito pelo estilista e figurinista Willian Travilla que se tornou um grande amigo e responsável por inúmeros trajes usados por Marilyn, o vestido marfim de chiffon plissado (figura 5) virou o figurino mais desejado desde sua primeira aparição, antes de ser leiloadado em junho de 2011 por 5,6 milhões de dólares ele pertencia a Debbie Reynolds, que emprestou a Travilla para que ele pela primeira vez fizesse uma copia exata de um vestido.

O filme conta a historia do personagem Richard Sherman feito pelo ator Tom Ewell, que manda sua esposa e filho para o interior no verão nova-iorquino. E conhece uma loira sem nome (a garota) feito por Marilyn Monroe que é sua nova

vizinha de cima, ele a convida para um drink em sua casa e acabam se tornando grandes amigos. Durante todo o relacionamento amigável com a modelo, ele é perseguido por pesadelos e delírios de sedução e infidelidade, tanto dele quando de sua mulher que aparece no sonho o traindo com o vizinho e amigo, no sonho também ela o mata a tiros por ciúmes da vizinha.

Figura 6: Cena do filme O pecado mora ao lado



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/787918897288213317/>. Acesso em: 5 abr. 2019

O filme **Os homens preferem as loiras** é norte- americano feito em 1953 pela 20thCentury Fox, dirigido por Howard Hawks de gênero musical baseado na Broadway de 1949 de mesmo nome. Lorelei Lee personagem de Marilyn Monroe e Dorothy Shaw feito por Jane Russell são melhores amigas e coristas. Noiva de Gus Esmond, Sr. Esmond seu pai pensa que a dançarina de cabaré esta atrás do seu dinheiro. Quando Lorelei e sua amiga embarcam em um cruzeiro, o pai de seu noivo contrata um detetive particular para deixá-lo a par de qualquer comportamento questionável que a desqualifique para o casamento.

O vestido inspirador foi o vermelho longo (figura 6), que tem como características ser todo em crepe com milhares de lantejoulas, decote e fenda profunda, deixando a pele à mostra. O estilista Willian Travilla, também é o responsável por esse modelo. O decote profundo do vestido enganou os censores

da época ao adicionar um tecido *nude* por baixo até a cintura, o que trouxe a sensação de nudez, sem ser muito revelador. O broche de diamantes cobria a abertura das pernas até as coxas das atrizes.

Figura 7: Vestido do filme Os homens preferem as loiras



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/353040058273706725/>. Acesso em: 10 mar. 2019.

Quanto Mais Quente Melhor é considerada uma das melhores comédias de todos os tempos. Dois músicos com problemas financeiros testemunham uma matança perpetrada pela máfia. Para fugir da queima de arquivo que viria a seguir, adotam os nomes “Daphne” e “Josephine” e juntam-se a uma banda composta só por mulheres. Lá eles conhecem a deslumbrante cantora Sugar interpretada por Marilyn Monroe e o grupo segue para uma série de apresentações na Florida. A simplicidade do conceito ganha vida no talento e carisma do trio de atores principais e na direção precisa de Wilder. Os trajes presentes no filme, desenhados pelo figurinista veterano Orry-Kelly, renderam ao longa o seu único Oscar, o que diz respeito à figurino em preto e branco (figura 7).

Figura 8: Marilyn com o figurino de Quanto mais quente melhor



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/561261172310608305/>. Acesso em: 07 mar. 2019.

A coleção **Memória Presente** foi dividida em três famílias, estas foram designadas através de elementos dos figurinos que fossem marcantes e coerentes com a marca criada, além de ser dividida de acordo com os filmes acima citados, sendo cada deles um representado por uma família.

A família baseada no filme **O pecado mora ao lado**, é uma família de modelagem família fluida, com plissados, tecidos leves e sensuais, as cores são mais voltadas à ideologia da marca, combinações de cores fortes.

A família **Os homens preferem as loiras**, inspirada no figurino vermelho, é mais ajustada com decotes e fendas, as cores escolhidas para essa família, são cores fortes como vermelho, preto e rosa e com tecidos leves.

Por ultimo a família **Quanto mais quente melhor** é constituída por uma modelagem estruturada, com a composição de blazers, macacões, e calças com menos fluidez, as cores utilizadas são mostarda, off-White e azul.

5 MARCA

A marca Tíria Fashion Wear (Figura 8) é uma marca para mulheres e feitas por mulheres de 18 a 30 anos, que acima de tudo incentivam o consumo responsável, trabalhando com materiais de qualidade, pois acreditamos estar contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada. Pensada para atingir as mulheres que trabalham, circulam e ainda emendam atividades noturnas no seu dia a dia a Tíria propõe peças elegantes e leves que transitam do casual ao sofisticado. O público da marca são mulheres que estão sempre em busca de inovar não só o guarda roupas como a vida, mulheres fortes, independentes que agregam conhecimento e amam viajar, além disso, tem o estado de espírito livre, leve, solto e muito colorido. A cada coleção os looks são reinventados para trazer todas as novidades e compor com o que já está no armário.

Figura 9: Tíria Fashion Wear



tíria
fashion wear

Fonte: Da autora, 2019.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

As informações seguintes trazem de forma detalhadas a construção da coleção Marilyn Monroe: memória presente. Apresenta a parte técnica, custo da peça entre outros elementos usados para confecção das roupas. Os elementos constituem em, briefing, prancha referencial dos temas, prancha de tendências, cores e tecidos, cartela de materiais, design de superfície têxtil, matriz referencial, ficha técnica e a imagem dos quinze croquis desenvolvidos.

6.1 BRIEFING

O tema e a técnica escolhida para inspirar a coleção primavera/verão 2019 da Tíria Fashion Wear foram Marilyn Monroe e Modelagem, a relação entre os dois são os figurinos da atriz, juntamente com a silhueta que a modelagem pode proporcionar.

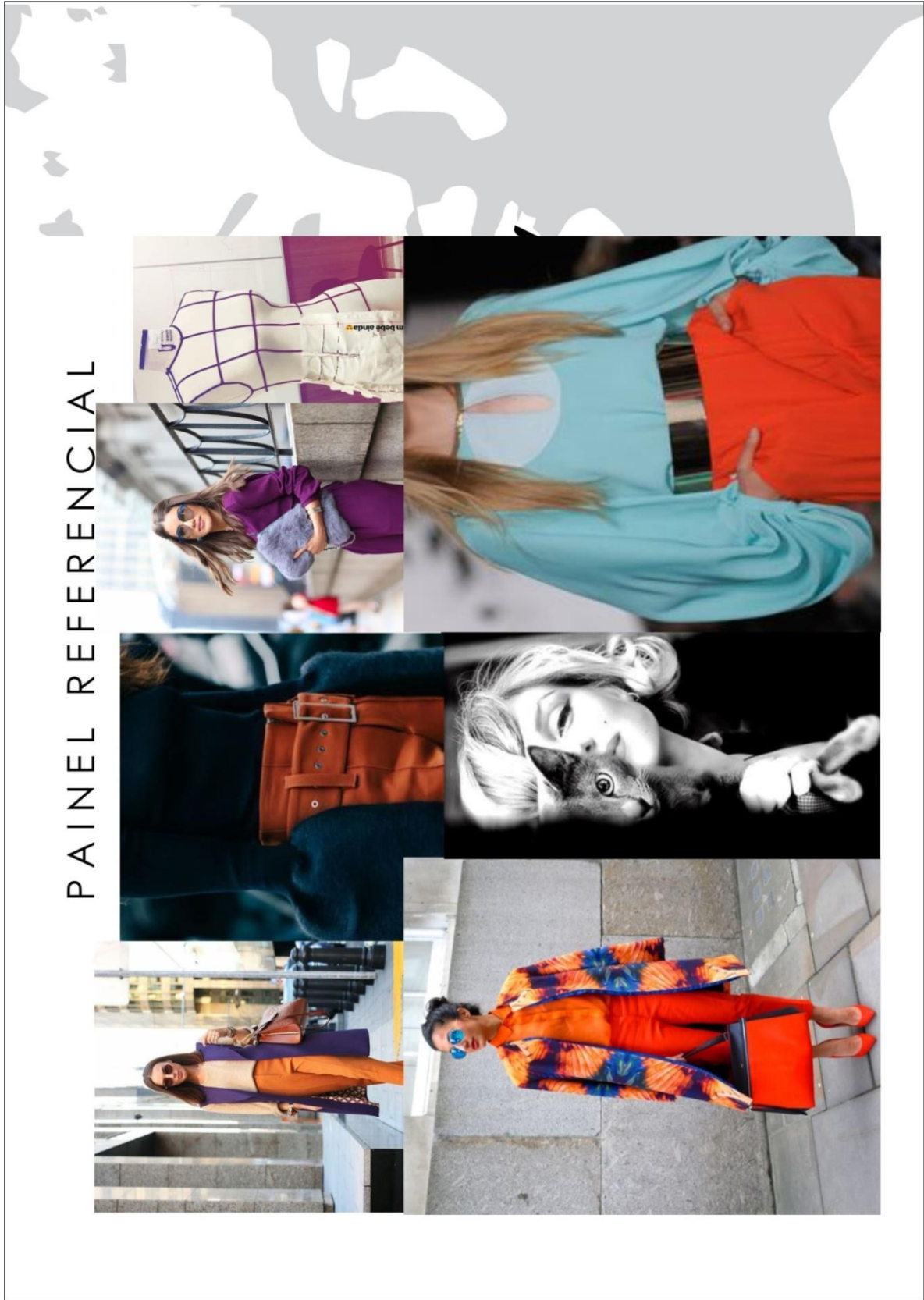
A coleção traz peças inspiradas nos figurinos e nos detalhes de Marilyn, como sua ousadia que a fez chegar aonde chegou, visando atender mulheres que mesmo com a correria do dia a dia precisam sempre estar bem vestida. O diferencial da marca que é o casual chique, trazendo a presença de cores e uma modelagem mais sensual. Em uma pesquisa feita sobre principais concorrentes e pontos marcantes do segmento casual chique, o mais visto era a falta de cores, sendo somente tons neutros.

A junção da modelagem com Marilyn traz elementos marcantes de seus trajes em alguns filmes escolhidos, como decotes profundos, fendas, cores, entre outros.

Para primavera/verão 2019, a marca propôs uma coleção sofisticada, trazendo modelagens fluidas, ajustadas e estruturadas em tecidos diferenciados. A musselina, crepe, sarja e lurex foram os tecidos escolhidos para a coleção. Os tons se resumem em cores vibrantes como, o laranja, o azul, roxo, purpura, mostarda, vermelho, preto e *off-White*. Texturas com design de superfície têxtil para ressaltar as cores.

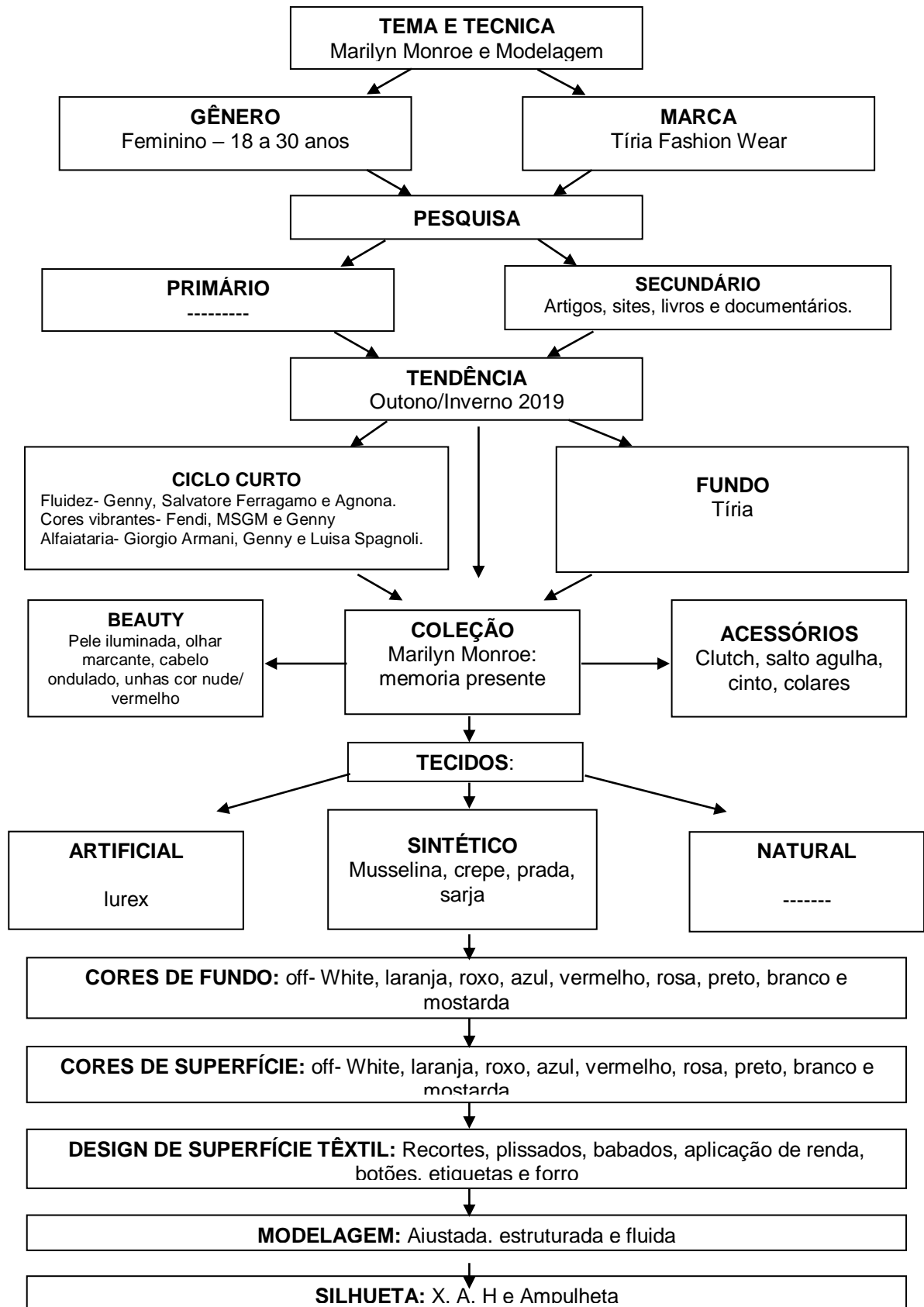
A marca atende mulheres independentes, que não param no dia a dia, sempre na correria que demonstram personalidade através das roupas que usam. Looks que vão desde o trabalho ao *happyhour*. A seguir veremos a prancha de inspiração dos temas (Figura 9) e o fluxograma da coleção (Figura 10).

Figura 10: Painel Referencial



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 11: Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção Marilyn Monroe: memória presente buscou trazer, tanto a vida e como a Marilyn era julgada por seu modo de vestir, quanto dos filmes e figurinos que a julgavam como loira burra, os elementos de estilo para a coleção são as roupas icônicas usadas nos filmes, com silhueta marcada, exaltando as curvas da atriz. Os quinze modelos criados foram divididos em três famílias, cada uma representando um figurino importante relacionado ao tema, a fim de escolher um look de cada família para ser confeccionado e apresentado no desfile de encerramento do curso.

A coleção conta com peças tanto estruturais quanto fluidas e ajustadas, de comprimentos e tecidos variados como Musselina, Crepe, Sarja, Prada, Lurex. As cores escolhidas para a coleção foram, *off-White*, azul, laranja, roxo, purpura, vermelho, mostarda, marrom telha, cores vibrantes mas de fácil combinação. As silhuetas H, X, Y e A serviram de base para a construção de blazers, saias, shorts, calças, vestidos e macacões.

A primeira família, **O pecado mora ao lado**, traz como referencia o figurino icônico do filme, que era o vestido branco plissado, feito pelo estilista Willian Travilla. Comprimento na altura dos joelhos, fluido, tonalidade clara, plissada, com muita leveza e sensualidade. As cores escolhidas para essa família foram, *off- White*, azul, laranja, roxo e branco. Os plissados faca e acordeom, a aplicação de renda, etiqueta da marca, recortes e os botões decorativos são as principais texturas adotadas no design de superfície têxtil. Os tecidos foram Musselina, Micro tule, Crepe e Prada.




A segunda família, **Os homens preferem as loiras**, conta com muita sensualidade, modelagem ajustada, pois o vestido referencial escolhido do filme é o vermelho criado também por Willian Travilla, nele é notável a presença de sensualidade com decote e fenda bem profundos, tonalidade vermelha com brilhos. A silhueta desse vestido deu origem a croquis marcantes e sensuais, peças como vestidos e macacões ajustados ao corpo. Essa família traz botões decorativos, forro do maxi blazer, bordado ornamental e etiqueta da marca. Suas cores são vermelho, preto e rosa, e os tecidos, Lurex, Crepe George e Sarja.

A terceira família, **Quanto mais quente melhor**, traz também a sensualidade como nas anteriores porem com mais estruturação na peça, o figurino

escolhido foi o vestido preto que ela aparece na cena em que ela se encontra em cima do piano fazendo uma apresentação. O vestido foi criado por Orry Kelly. Nessa família são encontradas as cores, mostarda, azul, laranja, pois a marca tem a proposta de acrescentar cor no casual chique, os designs de superfície são forros, botões decorativos, etiquetas e plissado e os tecidos, Risca de giz, Sarja acetinada, Oxford, Prada.

Figura 12: Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Família 1 O pecado mora ao lado	—	Crepe, sarja e musselina.	—	Off-White, laranja, azul, branco e roxo	Off-White, laranja, azul, branco e roxo	Forro, etiqueta, recorte, plissado, botões decorativos e aplicação de renda.	Fluida	H, ampulheta e A
Família 2 Os homens preferem as loiras	Lurex	Oxford, crepe Amanda e sarja.	—	Vermelho cereja, rosa e preto	Vermelho cereja, rosa e preto	Bordado ornamental, forro, etiqueta e botões decorativos.	Ajustada	H, A e ampulheta.
Família 3 Quanto mais quente melhor	—	Risca de giz, Crepe, sarja e Oxford	—	Mostarda, off White, azul e laranja	Mostarda, off White, azul e laranja	Forro, botões decorativos e plissado.	Estruturada	8. A e ampulheta

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

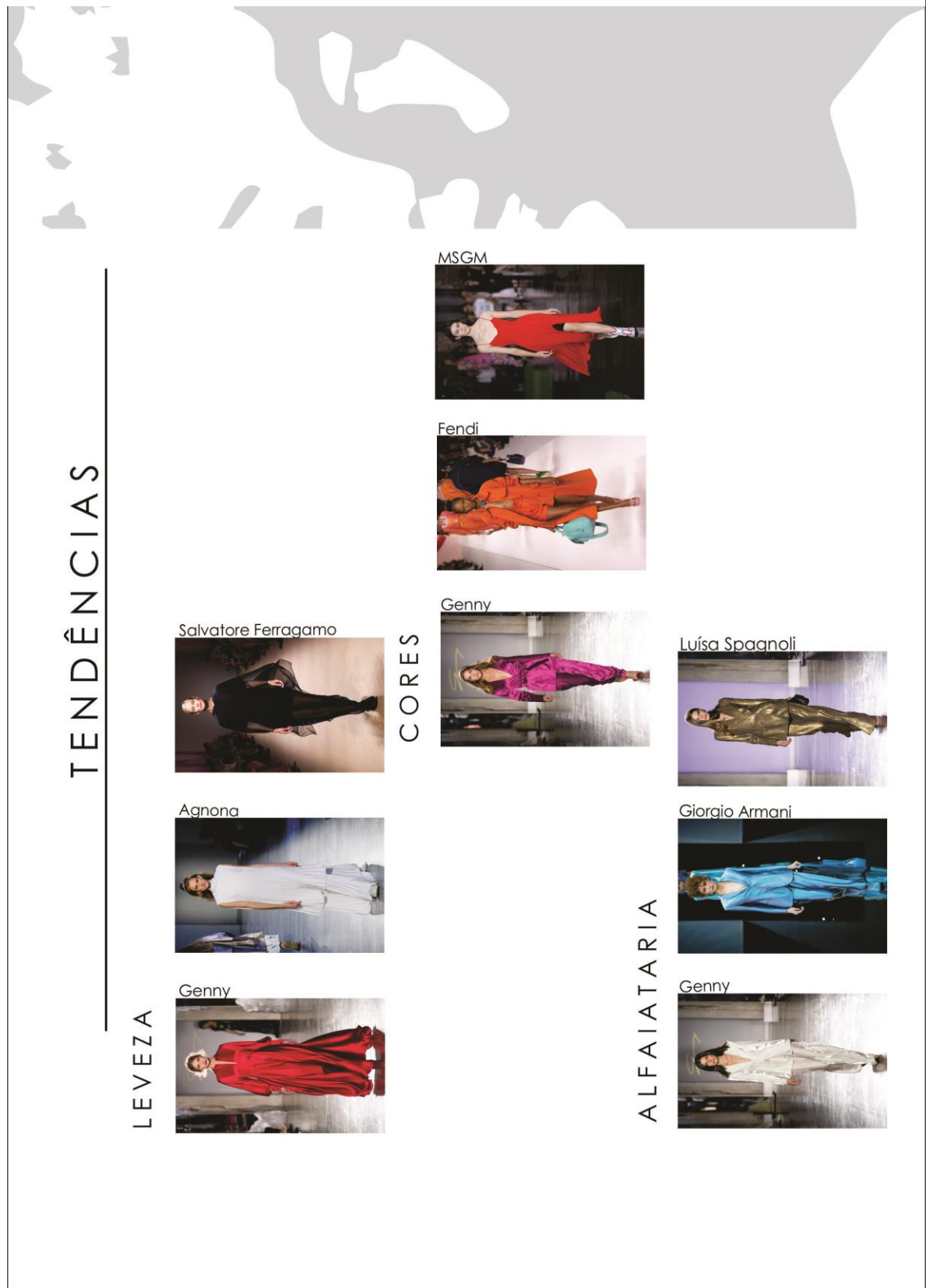
Fonte: CES/JF, 2013. Da Autora, 2019

Tabela 1: Parâmetro de Produtos**Nome da coleção:** Memória Presente**Estação:** Primavera/ Verão 2019

Mix de Moda Mix de Produtos	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Vestido		4	1	5	21,73%
Blusa	2			2	8,69%
Top	2			2	8,69%
Macacão	1	2	1	4	17,39%
Calça	2			2	8,69%
Blazer	2			2	8,69%
Colete	2			2	8,69%
Short	1	2		3	13,04%
Saia	1			1	4,34%
Total	11	8	2	23	100%
%	47,82%	34,78%	8,69%	100%	

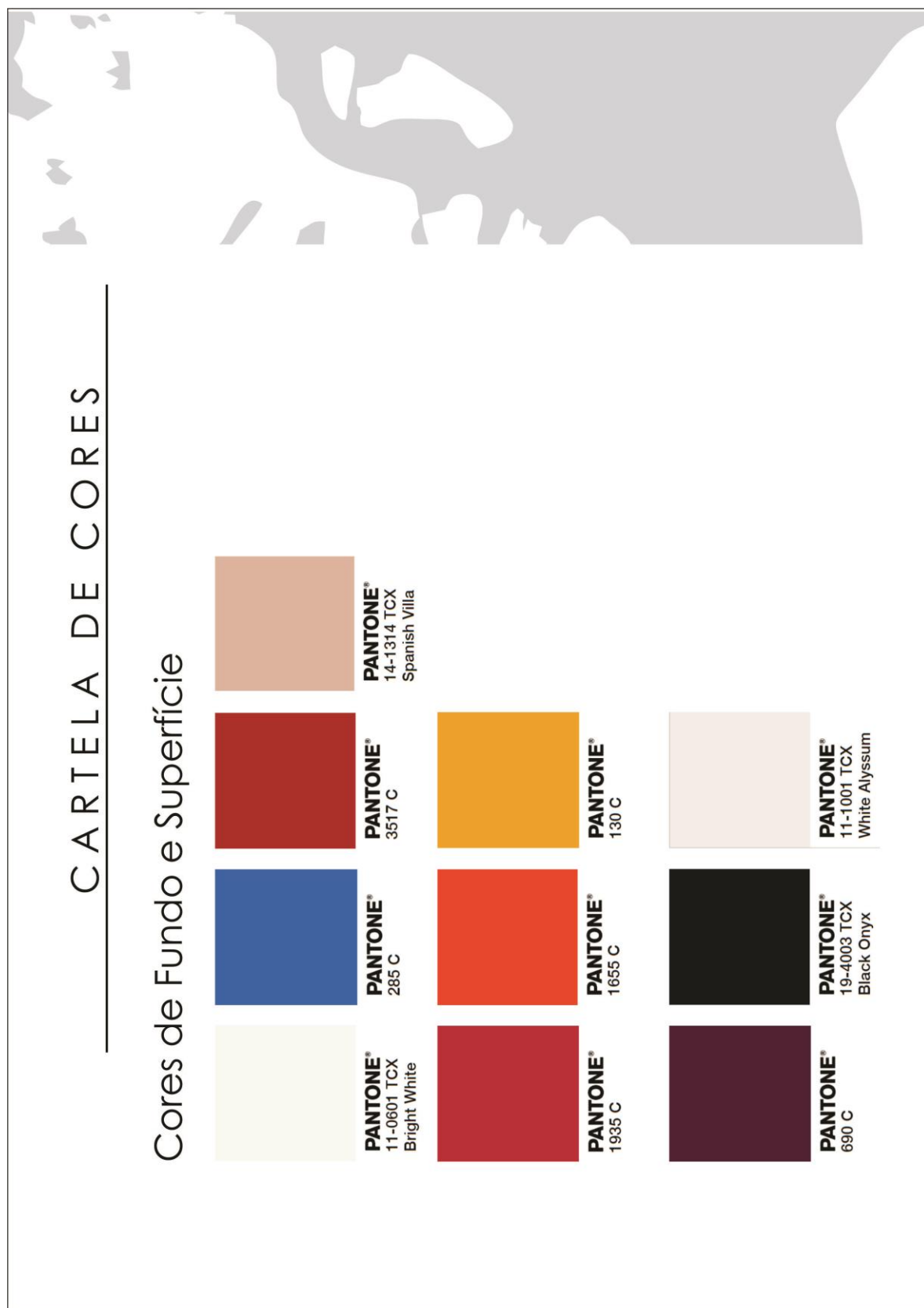
Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Figura 13: Prancha de tendências



Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 14: Cartela de Cores



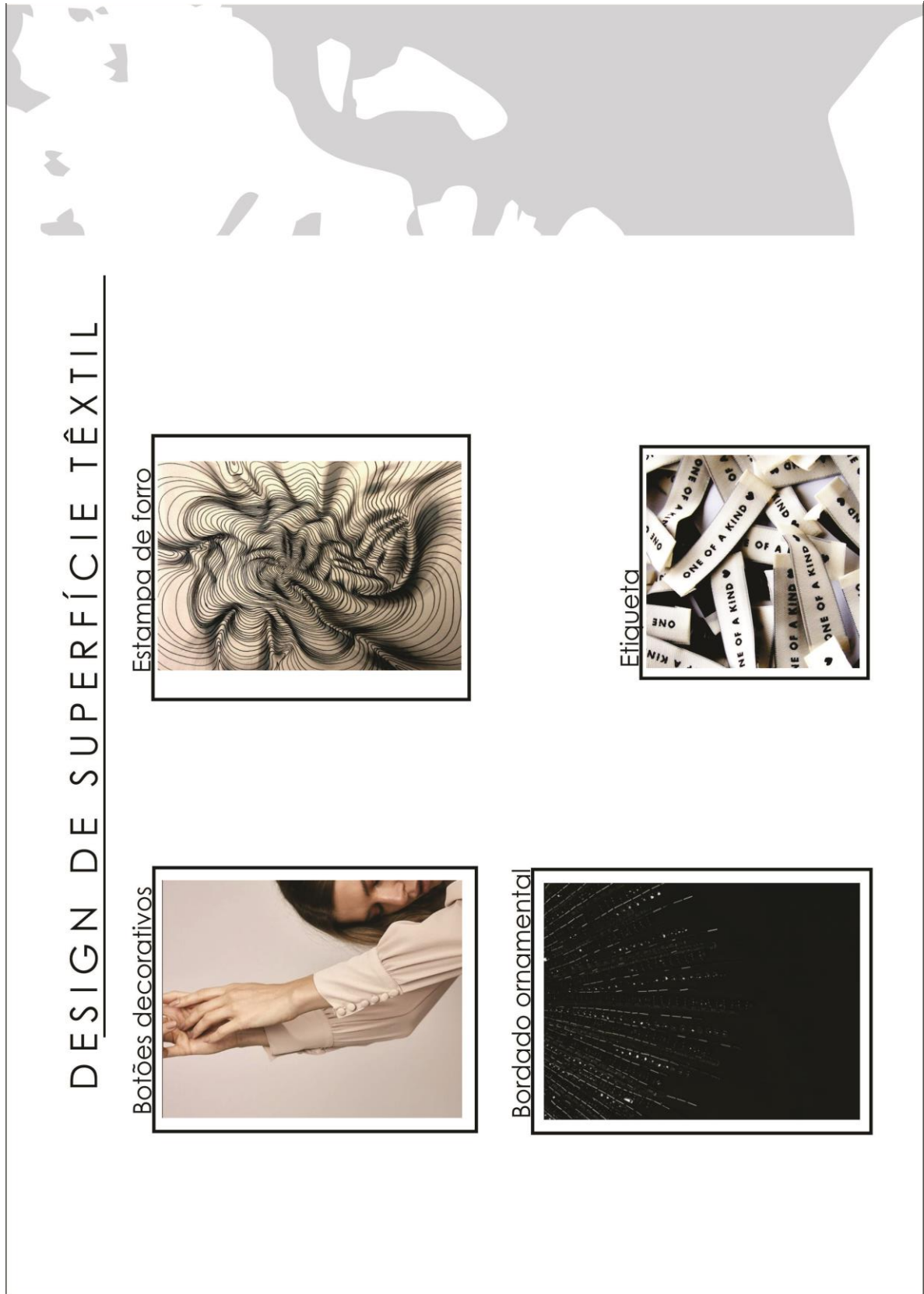
Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 11: Cartela de Tecidos



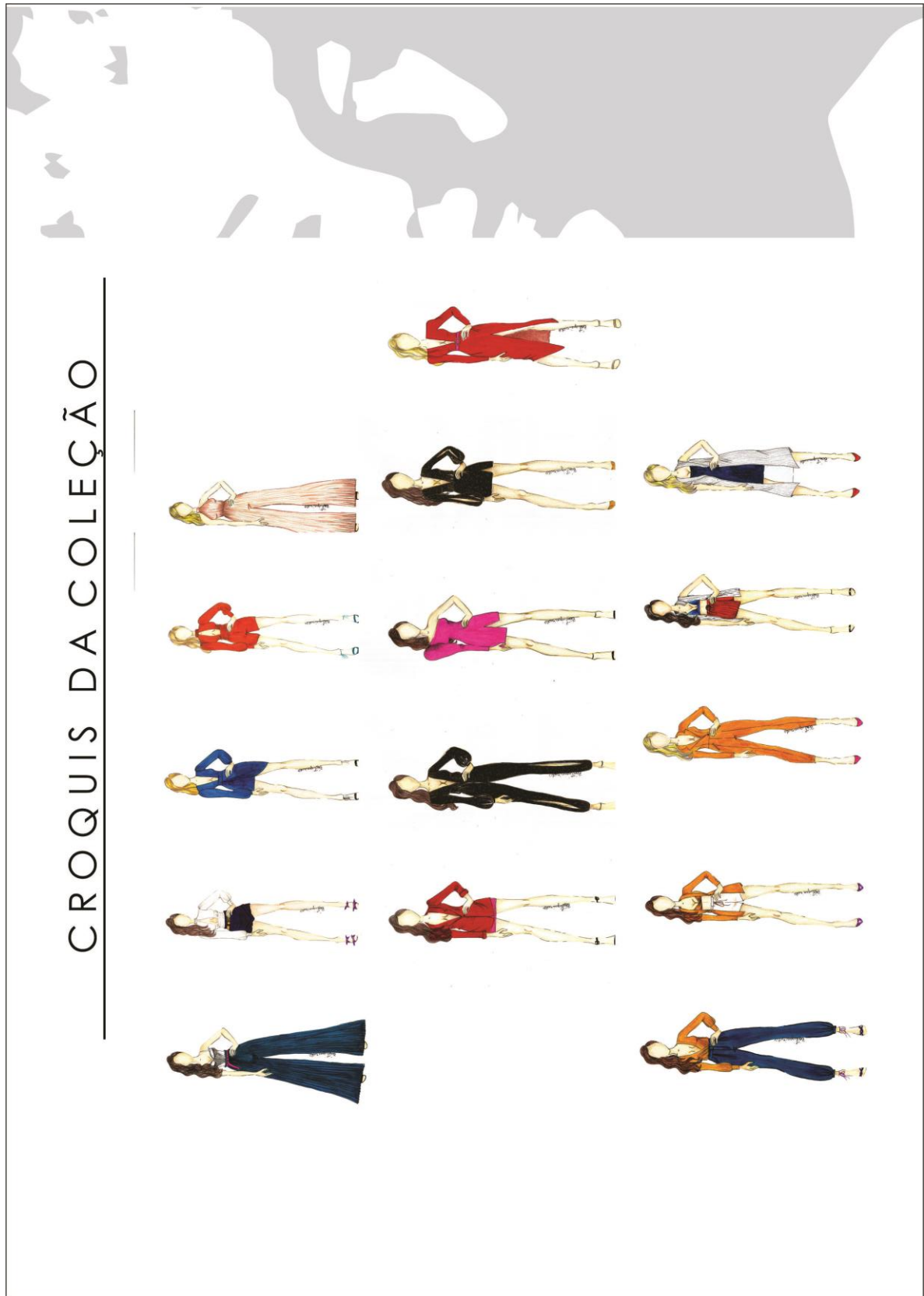
Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 12: Prancha de Design de Superfície Têxtil

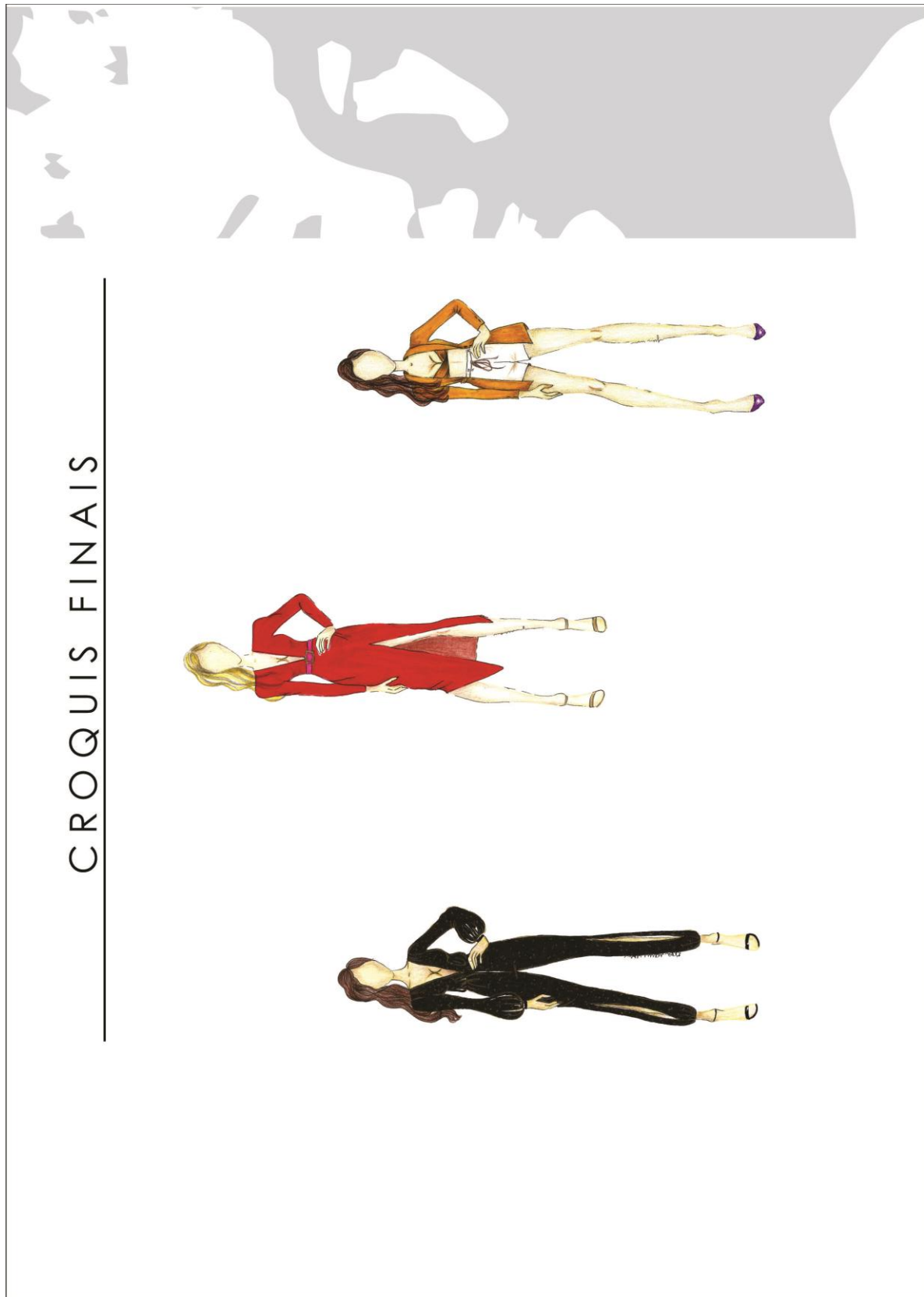


Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 17: Prancha de croquis da coleção



Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 138: Croquis escolhidos

Fonte: Da Autora, 2019.


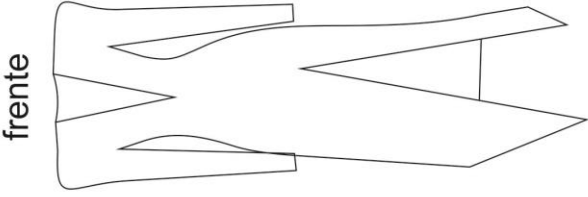
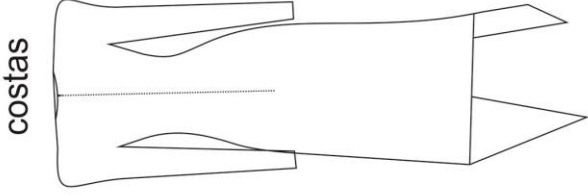
Figura 149: Croqui 1



Fonte: Da Autora, 2019.

Tabela 2: Ficha técnica Vestido Fenda

FICHA TÉCNICA

<p>Coleção: Memória Presente</p> <p>Modelista: Bárbara Figueiredo</p> <p>Modelo: Vestido Os Homens preferem</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: Vest01</p>		<p>Nome/código: Crepe Amanda</p> <p>Composição: 100% Poliéster</p> <p>Cor: vermelho</p> <p>Gasto: R\$ 35,70</p> <p>Fabricante: importado</p> <p>Fornecedor: Furacão dos Tecidos</p> <p>Largura/nº: 1,60m</p>																											
<p>Nome/código: Ombreira Zipper</p> <p>Composição: nylon poliéster</p> <p>Cor: branca vermelho</p> <p>Gasto: R\$ 10,00 R\$ 1,80</p> <p>Fabricante: importado importado</p> <p>Fornecedor: Portinhola Couro e Queiroz</p> <p>Largura/nº: 18,0 cm 60cm</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p>																											
<p>Descrição da peça:</p> <p>Vestido justo feito em Crepe Amanda inspirado no figurino do filme Os Homens Preferem as Loiras, com a fenda significativamente alta e decote profundo</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001 Estampa X</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48			X						<p>frente</p>  <p>costas</p> 	
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																						
BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48																						
		X																											
<p>Beneficiamento:</p> <p>O zipper</p>																													

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

Tabela 3: Tabela de custo Vestido

Coleção: Memória Presente			Estação: Primavera/ Verão 2019	
Produto: Vestido com fenda			Ref: Vest01	Total: R\$ 166,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe Amanda	3m	Furacão dos Tecidos	29,90	89,70
Zíper 60cm	1 Unidade	Couros e Queirós	2,40	2,40
Ombreiras	2 Pares (4 uni)	Portinhola	2,50	5,00
Mão de Obra	1 Look	Costureira	60,00 por look	60,00
Total	-	-	-	R\$ 166,30

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.


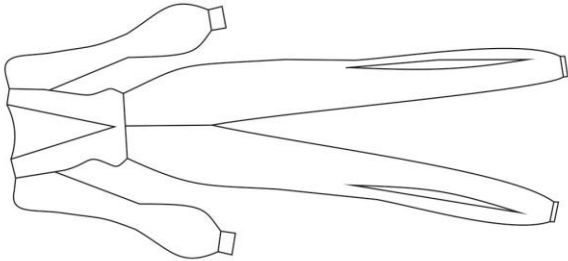
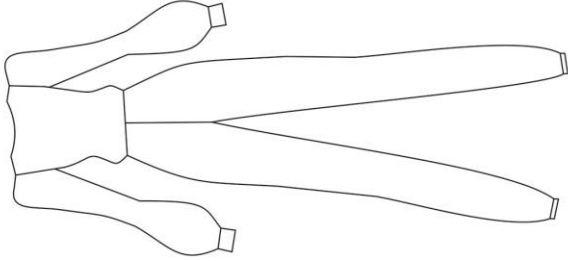
Figura20: Croqui 2



Fonte: Da Autora, 2019.

Tabela 4: Ficha Técnica Macacão

FICHA TÉCNICA

<p>Coleção: Memória Presente</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Lurex</td> <td>75% VISCOSE 11% POLIÉSTER 10% POLIAMIDA 4% ELASTANO</td> <td>preto c/ dourado</td> <td>R\$ 342,00</td> <td>importado</td> <td>Marabá</td> <td>150 cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Lurex	75% VISCOSE 11% POLIÉSTER 10% POLIAMIDA 4% ELASTANO	preto c/ dourado	R\$ 342,00	importado	Marabá	150 cm										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																					
Lurex	75% VISCOSE 11% POLIÉSTER 10% POLIAMIDA 4% ELASTANO	preto c/ dourado	R\$ 342,00	importado	Marabá	150 cm																					
<p>Modelista: Bárbara Figueiredo</p>		<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Elastico botões vidrilhos linha invisível</td> <td>60% Acetato, 31% Elastoleno, Metal e plástico vidro nylon</td> <td>branco preto c/ dourado dourado transparente</td> <td>R\$ 3,85 acervo acervo acervo</td> <td>importado importado importado importado</td> <td>Portinhola acervo acervo acervo</td> <td>7mm _____ _____ _____</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Elastico botões vidrilhos linha invisível	60% Acetato, 31% Elastoleno, Metal e plástico vidro nylon	branco preto c/ dourado dourado transparente	R\$ 3,85 acervo acervo acervo	importado importado importado importado	Portinhola acervo acervo acervo	7mm _____ _____ _____										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																					
Elastico botões vidrilhos linha invisível	60% Acetato, 31% Elastoleno, Metal e plástico vidro nylon	branco preto c/ dourado dourado transparente	R\$ 3,85 acervo acervo acervo	importado importado importado importado	Portinhola acervo acervo acervo	7mm _____ _____ _____																					
<p>Modelo: Macacão O pecado</p>																											
<p>Ano: 2019</p>		 <p>frente</p>																									
<p>Ref: Mac01</p>		 <p>costas</p>																									
<p>Descrição da peça:</p> <p>Macacão confeccionado em lurex, inspirado no filme Os Homens Preferem as Loiras, com design de superfície em bordados ornamentais, e botões decorativos</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>BDO001 Estampa X</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Observações</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48			X					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																				
BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48																				
		X																									
<p>Beneficiamento:</p>																											

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 5: Tabela de custo Macacão

Coleção: Memória Presente			Estação: Primavera/ Verão 2019	
Produto: Macacão			Ref: Mac01	Total: R\$ 404,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Lurex	3,5m	Tecidos Marabá	98,00	343,00
Elástico	1m	Portinhola	1,30	1,30
Mão de Obra	1 Look	Costureira	60,00 por look	60,00
Total	-	-	-	R\$ 404,30

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Figura 21: Croqui 3

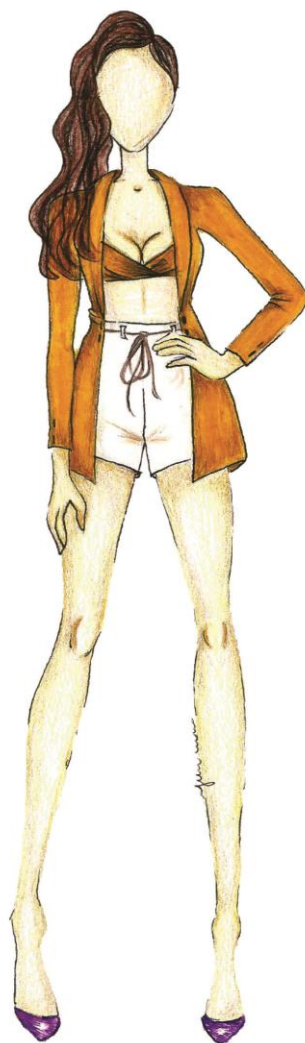


Tabela 6: Ficha técnica Maxi Blazer

FICHA TÉCNICA



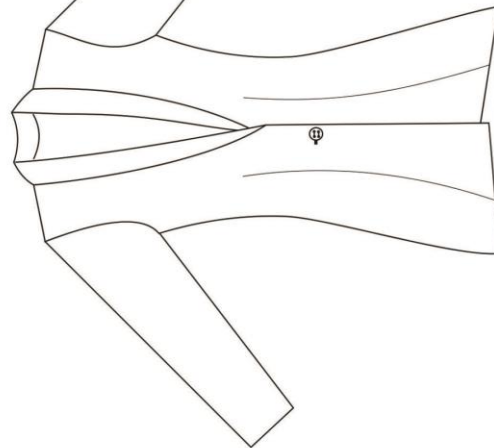
Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Oxford	100% poliéster	Mostarda	R\$26,70	importado	Furacão dos tecidos	3 metros

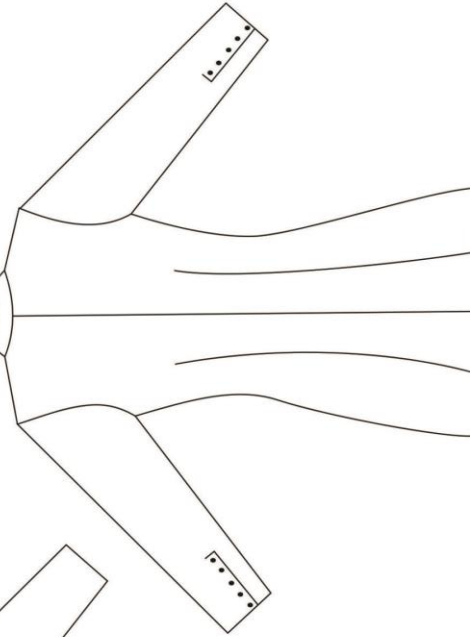
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Forro de Faille	100% poliéster metal e plástico	Transparente	R\$10,50	importado	Furacão dos tecidos	1,5 metros
Botões ornamentais	100% poliéster metal e plástico	da marca	R\$ 2,50	importado	acervo	10 unidades
Etiqueta	100% poliéster metal	Dourado	acervo	Sudeste Uniformes	Sudeste Uniformes	1 unidade
Botão	algodão	branca	R\$ 2,50	importado	acervo	1 unidade
Ombreira					Portinhola	1 par

frente



costas



Coleção: Memória Presente
Modelista: Bárbara Figueiredo
Modelo: Maxi Blazer
Ano: 2019
Ref: MB01

Descrição da peça:

Maxi Blazer confeccionado em Oxford mostarda, com forro estampado em faille e seu design de superfície têxtil conta com botões ornamentais, forro e etiqueta da marca

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
MB01	36	38	40	42	44	46	48
		X					
Observações							

Beneficiamento:

estampa de forro e botões de decoração

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.


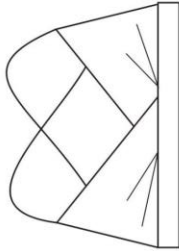
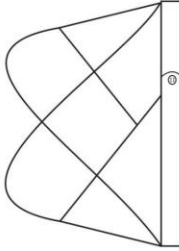
Tabela 7: Tabela de custo Maxi Blazer

Coleção: Memória Presente			Estação: Primavera/ Verão 2019	
Produto: Maxi Blazer			Ref: MB01	Total: R\$ 104,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Oxford Mostarda	2,5m	Furacão dos Tecidos	8,90	22,25
Failte	2,50	Furacão dos Tecidos	7,90	19,75
Ombreira	1 Par	Portinhola	2,50	2,50
Estampa	3m	Estamparia	13,40	40,00
Mão de Obra	1 Look	Costureira	20,00 por look	20,00
Total	-	-	-	R\$ 104,50

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 8: Ficha técnica Top

FICHA TÉCNICA

<p>Coleção: Memória Presente</p> <p>Modelista: Bárbara Figueiredo</p> <p>Modelo: Top Quanto mais quente</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: Top01</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Viscolycra</td> <td>96,00% Poliéster; 4,00% Elastano.</td> <td>Mostarda</td> <td>R\$12,30</td> <td>importado</td> <td>Furação dos Tecidos</td> <td>1,50 m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviaamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>entreteia</td> <td>100% Poliéster</td> <td>branca</td> <td>R\$ 4,80</td> <td>importado</td> <td>Couras e Quiloz</td> <td>1,50m</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>plástico</td> <td>dourado</td> <td>R\$ 0,80</td> <td>importado</td> <td>Couras e Quiloz</td> <td>1 unidade</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Viscolycra	96,00% Poliéster; 4,00% Elastano.	Mostarda	R\$12,30	importado	Furação dos Tecidos	1,50 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	entreteia	100% Poliéster	branca	R\$ 4,80	importado	Couras e Quiloz	1,50m	Botão	plástico	dourado	R\$ 0,80	importado	Couras e Quiloz	1 unidade		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																		
Viscolycra	96,00% Poliéster; 4,00% Elastano.	Mostarda	R\$12,30	importado	Furação dos Tecidos	1,50 m																																		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																		
entreteia	100% Poliéster	branca	R\$ 4,80	importado	Couras e Quiloz	1,50m																																		
Botão	plástico	dourado	R\$ 0,80	importado	Couras e Quiloz	1 unidade																																		
<p>Descrição da peça: Top feito em malha mostarda com fecho atrás e alça sem regulador, feito sob medida</p>		<p>frente</p> 																																						
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Top01</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	Top01	36	38	40	42	44	46	48			X						<p>costas</p> 														
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																	
Top01	36	38	40	42	44	46	48																																	
		X																																						
<p>Beneficiamento: fecho com botão</p>																																								

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 9: Tabela de custo Top

Coleção: Memória Presente			Estação: Primavera/ Verão 2019	
Produto: Top			Ref: Top01	Total: R\$ 45,65
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Viscolycra	1,5cm	Furacão dos Tecidos	12,30	18,45
Entretela	1,5m	Couros e Queirós	4,80	7,20
Botão	1 Unidade	acervo	acervo	acervo
Mão de Obra	1 Look	Costureira	20,00 por look	20,00
Total	-	-	-	R\$ 45,65

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 10: Ficha técnica Short

FICHA TÉCNICA


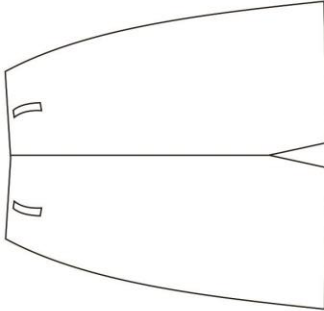
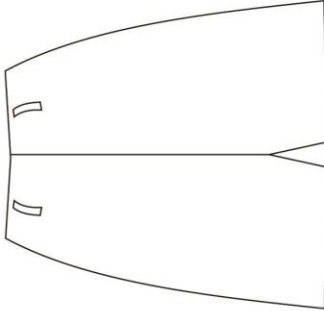
Coleção: Memória Presente		Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Modelista: Bárbara Figueiredo		Oxford	100% Poliéster	Off- White	R\$ 10,50	importado	Furação Dos Tecidos	1,50m	
Modelo: Short Quanto mais quente		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)							
Ano: 2019	Zipper	Composição poliéster	Cor off- white	Gasto R\$ 1,20	Fabricante importado	Fornecedor Couros e Queiroz	Largura/nº 30cm		
Ref: Sh01									
Descrição da peça:		frente		costas					
Short feito em Oxford Off-White, com fecho permitindo melhor vestibilidade e passante para a tira de barbante cru deixando a peça mais acinturada									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		
BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48		
		X							
Observações									
Beneficiamento:		Zipper na parte de trás do short e cordão de barbante para cinturar a peça							

Tabela 11: Tabela de custo Short

Coleção: Memória Presente			Estação: Primavera/ Verão 2019	
Produto: Short			Ref: Short01	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Oxford Off- White	1,5m	Furacão dos Tecidos	8,90	8,85
Ziper 30cm	1 Unidade	Couros e Queirós	1,20	1,20
Cordão Cru	1m	Carretel de Linha	4,50	4,50
Mão de Obra	1 Look	Costureira	60,00 por look	20,00 a peça
Total		...		R\$ 34,55

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa e a conseqüente interseção entre os temas Marilyn Monroe e Modelagem teve como resultado a coleção de quinze looks, divididos em três famílias que buscaram, não só estabelecer a conexão entre os temas com o mundo da moda mas também apresentar modelos funcionais, elegantes e confortáveis para ambientes mais elegantes. Dentre os modelos criados, três foram escolhidos para serem apresentados no desfile de encerramento de semestre com o intuito de concluir o curso Tecnólogo Design de Moda.

A coleção tem como intuito evidenciar a sensualidade feminina assim como a de Marilyn, a ousadia de apostar não somente em roupas com decotes e fendas mas com presença de cores contrastantes que não desvaloriza o look completo e através da modelagem é obtido o resultado desejado. Uma coleção que evoca poder e sensualidade abordados no tema e na técnica que dão estilo e unidade a coleção.

No que tange o tema, Marilyn Monroe, sua personalidade forte associada a aspectos estéticos que na década de 1950 era mal visto, foram o ponto de partida para a criação de modelos. O fato de Marilyn se vestir com roupas coladas, decotadas, acentuando suas curvas foi um fato importante porque boa parte de sua fama foi dada através da sua beleza e forma de vestir, seus traços chamavam atenção, sendo assim julgada pelo público como vulgar e burra.

Quanto a modelagem, a técnica utilizada na pesquisa, une-se ao tema porque com a evolução das técnicas a modelagem possibilitou transformações no guarda-roupa que resultam no que vemos hoje. Uma evolução significativa foi a modelagem tridimensional que ajudou a chegar em grandes resultados, um deles é o de moldar o corpo, seguir as curvas e ergonomias.

A pesquisa buscou, através dos temas, demonstrar como a modelagem pode se ajustar ao corpo e dar resultados marcantes como as roupas de Marilyn e como a sociedade te vê através da roupa que você usa.

REFERÊNCIAS

BEDUSCHI, Danielle Paganini. **Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário**. 2013. 205 f. Dissertação (Mestrado em Ciências)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100133/tde-19022014-213611/pt-br.php Acesso em: 10 mar. 2019.

LESSANA, Marie- Magdeleine, **Marilyn: retrato de uma estrela**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2005.

MAILER, Norman, **Marilyn**. 1 ed. Rio de Janeiro- São Paulo, Record, 2013.

MANDELLI, Camila Dal Pont. **Modelagem do Vestuário: Contribuição para satisfação do usuário e sua utilização como diferencial competitivo da marca**. 2014. 55 f. Trabalho de Conclusão de Pós-graduação (Especialização em modelagem do vestuário) Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, Criciúma, 2014.

MARILYN Monroe Confidencial. Direção: Paul Davids. Produção: Philos Intérpretes: Albert Babbit; Holly Beavon; Donald Burleson; Chuck Caplinger; Brian Chanes; Timothy Cooper; L.J. Dopp; C.O. Erickson; John Gilmore; Pete Hammond; Rob Lowe; David Marshall; Pamela Mora; Philippe Mora; Jimie Morrissey; Greg Schreiner; Maxi Wild. Roteiro: Paul Davids. Documentário "Marilyn Monroe confidencial", 2016. 1 Video filme (95 min), son., color.; Vídeo documentário. Disponível em: Link PhilosTV: <https://philos.tv/video/marilyn-monroe-confidencial/378975/> Acesso em: 26 mar. 2019.

PALMA, Ana Paula da. A modelagem através dos séculos e o início da moda. **CESUMAR/IPE**, Paraná, n. 11, p. 10, jan./jun. 2013. Disponível em: www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/download/7738/5280. Acesso em: 25 abr. 2019.

REIS, Benilde Mendes dos. **Alfaiataria na contemporaneidade Alfaiataria Artesanal e Alfaiataria Industrial um estudo caso**. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado em Design de Moda)-Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2013. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1729> Acesso em: 12 mar. 2019.